

Jodo Wasan (1ª Parte)

Hinos da Terra Pura (1ª Parte)

[São os hinos (wasan) da Terra Pura (Jodo). Foram compostos por Shinran Shonin no século XIII (1248) para manifestar a Mente Confiante e a alegria da vida no Dharma. Nestes hinos apresenta-se a essência dos ensinamentos do Shin-Budismo por meio da descrição da existência transcendental do Buda Amida e sua Terra Pura.

O Jodo Wasan divide-se em três partes e possui 118 versos. Aqui apresentamos a primeira parte (50 versos), que louva as qualidades do Buda da Vida e Luz Infinitas (Amida)]

Hinos Introdutórios

- (1) Aqueles que têm Fé sincera e verdadeira,
Repetindo o Nome de Amida
Com o pensamento do Buda sempre presente,
Desejam retribuir Sua Benevolência.

- (2) Aqueles duvidando do Inconcebível Voto
E recitando o Nome terão o seu nascimento
No Palácio onde quinhentos anos
Eles passarão em vão. Assim diz o Buda.

Hinos de Gatha Louvando o Buda Amida

Compostos por Gutoku Shinran

Namo Amida Butsu (Eu me refugio no Buda Amida)

- (3) Dez kalpas se passaram desde o momento
Em que Amida um Buda se tornou,
Sem limites é a Luz que o Seu Corpo-Dharma irradia
As trevas do mundo iluminado.

- (4) Imensurável é a Luz da Sabedoria.
Essa Luz nascente envolve, sem exceção,
Todos os seres condicionados.
Tomai refúgio na Verdadeira Iluminação.

- (5) Ilimitada é a roda de Luz da Libertação.
Todos os seres pela Sua Luz tocados estão
Libertos do “ser” e “não-ser”. Assim diz o Buda.
Tomai refúgio no Bodhi Equânime.

- (6) As nuvens de Luz são livres como o espaço,

Isentas de qualquer obstrução.
Não há ninguém que não seja beneficiado pela Sua Luz.
Tomai refúgio no Inconcebível Ser.

- (7) Nada pode ser comparado à Sua Pura Luz.
Quando encontramos essa Luz
Todo o laço do Karma é destruído.
Tomai refúgio no Último Abrigo.
- (8) Com supremo brilho a Luz do Buda refulge.
Ele é chamado o Buda da Majestosamente Flamejante Luz.
Ele rompe as trevas dos Três Reinos do mal.
Tomai refúgio no Grande Arhat.
- (9) A radiação da Luz de Bodhi a tudo sobrepassa;
Assim Ele é chamado o Buda da Pura Luz.
Quando se iluminam pela Luz, todos estão limpos
Da sujeira do Karma, e libertos
- (10) Longe alcança a Luz da Compaixão.
Onde a Luz alcança, a Alegria do Dharma nasce.
Assim diz o Buda.
Tomai refúgio no Grande Consolador.
- (11) Como Ele dissolve as trevas da ignorância,
Ele é chamado o Buda da Luz da Sabedoria.
Todos os Budas e os sábios dos Três Veículos
Juntos o louvam.
- (12) Como a Luz brilha constantemente,
Ele é chamado o Buda da Incessante Luz.
Percebendo o Poder da Luz, nascemos na
Terra Pura com o pensamento continuado.
- (13) Como a Luz do Buda é insondável,
Ele é chamado o Buda da Inconcebível Luz.
Admirando o Nosso Nascimento,
Todos os Budas louvam as virtudes de Amida.
- (14) Como a majestosa Luz, sem forma, transcende qualquer descrição,
Ele é chamado o Buda da Luz Inefável.
A luz d'Aquele que se tornou um Buda
Por ter cumprido o Voto da Luz Infinita é louvado por todos os
outros Budas.
- (15) Como a Sua Luz sobrepassa o Sol e a Lua,
Ele é chamado o Buda da Luz Sobrepujando o Sol e a Lua.
Shakyamuni não pôde louvá-lo suficientemente.
Tomai refúgio no Ser Sem Par.

- (16) No primeiro discurso por Amida proferido
As santas multidões eram incalculáveis.
Vós, aspirantes à Terra Pura,
Tomai refúgio na Grande Assembléia.
- (17) Os inumeráveis Grandes Bodhisattvas na Terra da Bem-aventurança
Atingirão o estágio de se tornar um Buda após mais uma vida.
De acordo com as virtudes de Samantabhadra,
Eles a este mundo maculado voltarão para aos seres ensinarem.
- (18) Pelo amor de todos os seres dos dez quarteirões,
Eles recolhem todos os tesouros do Dharma dos Tathagatas,
E os louvam a confiança do Voto Original, ou seja, da Promessa Universal.
Tomai refúgio no Grande Oceano do Coração.
- (19) Avalokiteshvara e Mahasthamaprapta, juntos,
Iluminam o mundo com a Luz da Compaixão;
Conduzindo todos aqueles que estão maduros para serem salvos,
Eles não conhecem repouso.
- (20) Aqueles que atingem a Terra da Pureza e Bem-aventurança
Quando retornam a este mundo das cinco máculas,
Trabalham como o Buda Shakyamuni
Ilimitadamente em benefício de todos os seres.
- (21) O seu poder divino, livremente empregado,
É além de todo cálculo
Eles ficam dotados de virtudes além do pensamento.
Tomai refúgio no Sumo Ser Honorável.
- (22) Na Terra da Bem-aventurança Shravakas e Bodhisattvas,
Homens e devas excedem em Sabedoria;
Suas marcas físicas e adornos são todos iguais.
Esses nomes são dados de acordo com o que se faz nos outros mundos.
- (23) De feições eles são, incomparavelmente, serenos;
De formas corporais, belíssimos! A eles ninguém há que se compare, sejam devas ou homens.
Do Vácuo e do Infinito são os seus corpos.
Tomai refúgio no Poder Igualador.
- (24) Aqueles que à Terra da Bem-aventurança aspiram
Residem no Estado Corretamente Estabelecido.
Homens do Estado Impropriamente Estabelecido ou do Estado Indeterminado não moram nessa Terra.
Louvado é Ele por todos os Budas.

- (25) Todos os seres das dez direções, em vários estados de existência,
Ouvindo o nome de Amida de suprema virtude
E atingindo a Fé Verdadeira,
Terão imensa alegria com o que ouvirem.
- (26) Devido ao Seu Voto “Se eles na Terra Pura não nascerem não
atingirei a Iluminação”
Quando o momento correto da Serena Fé chegar
E um pensamento de Alegria nascer,
O renascimento é definitivamente confirmado, de uma vez e para
sempre.
- (27) As recompensas subordinadas e principais da Terra da Bem-
aventurança do Buda
São o produto do Poder do Voto do Dharmakara.
Nada há que a elas se compare além, ou abaixo, dos céus
imensos.
Tomai refúgio no Grande Poder da Mente.
- (28) Os adornos na Terra da Bem-aventurança,
Mesmo pelo Sábio Shakyamuni, com sua eloqüência desimpedida,
Não podem ser descritos perfeitamente. Assim diz o Buda.
Tomai refúgio no Inefável Buda.
- (29) Os nascidos no passado, presente e futuro
Não são somente deste mundo,
Mas os de todas as terras dos Budas nos dez quarteirões;
Eles são imensuráveis, inumeráveis e incalculáveis.
- (30) Os seres que ouvindo o Nome do Buda Amida
Sentirem alegria e abrigarem-no
Ganham os tesouros do mérito;
Eles atingem o Insuperável Grande Benefício com um Nembutsu.
- (31) Embora possa estar cheio de chamas este vasto Cosmos
Aquele que ouvir o Santo Nome do Buda,
Passando pelo fogo,
Atinge o Estágio Não-Retrogressivo definitivamente.
- (32) Amida de Maravilhoso Poder ilimitado
É louvado por Budas inumeráveis.
Das terras dos Budas orientais tantas como as areias do Ganges
Inumeráveis Bodhisattvas visitam-no.
- (33) Das terras dos Budas dos remanescentes nove quarteirões
Também vão os Bodhisattvas para vê-lo.
Shakyamuni, o Tathagata, num gatha
Elogia as imensuráveis virtudes de Amida.
- (34) Todos os incontáveis Bodhisattvas dos dez quarteirões,

A fim de plantarem a raiz das virtudes
Reverenciam e elogiam-no em gathas.
Todos vós, tomai refúgio no Bhagavat.

- (35) O Salão das sete jóias e a árvore de Bodhi
São da Terra Pura do Buda Expediente Transformado.
Incontáveis são os que vêm dos dez quarteirões.
Homenageai o Salão e a árvore de Bodhi.
- (36) A Terra Requistada, vasta e imensa,
Surgiu da glória do Voto Original.
Curvai-vos e tomai refúgio no
Puro, Magnânimo Ser que a todos abraça.
- (37) Beneficiando a si e aos outros tendo aperfeiçoado,
Os adornos trabalhados expediente e peritamente em quem
confiamos
A mente falha na captação e as palavras na descrição.
Tomai refúgio no Inconcebível Sábio.
- (38) O Poder Divino e o Voto Original.
O Perfeito, Claro, Firme e Realizador Voto.
Inconcebível é o Meio Compassivo.
Tomai refúgio no Verdadeiro Ser Insondável.
- (39) Os sons delicados de árvores cheias de pedrarias de florestas de
jóias
Produzem música natural, serena e harmoniosa;
Excelente é a tônica profunda, graça, elegância e ressonância.
Tomai refúgio na Pura Música.
- (40) A Terra abunda com florestas de árvores das sete jóias.
Suas radiações refletem-se uma das outras;
As flores, frutos, ramos e folhas brilham da mesma forma.
Tomai refúgio no Depósito do Mérito do Voto.
- (41) Quando a pura brisa perpassa as árvores de jóias,
Produzindo os sons das cinco notas,
Cada um, naturalmente, se harmoniza com os outros.
Cultuai o Puro e Meritório Ser.
- (42) De cada uma das flores
Irradiam brilhante e luminosamente
Três milhões, seiscentos mil kotis dos raios;
Nenhum lugar existe que não seja por eles atingido.
- (43) De cada uma das flores
Aparecem, igual ao número dos raios,
Três milhões, seiscentos mil kotis de Budas;
Seus sinais e marcas são como a montanha de ouro.

- (44) De cada sinal e marca são enviados
Aos dez quarteirões cem mil raios;
Ele prega sempre o maravilhoso Dharma
E conduz os seres à Senda Budista.
- (45) Os lagos de tesouro das sete jóias são limpos e puros,
Cheios até a borda com a água dos oito méritos.
Inconcebível é a imaculada Recompensa subordinada.
Tomai refúgio no Tesouro das Virtudes.
- (46) Os sofrimentos dos Três Reinos são para sempre extintos;
Existem apenas os agradáveis sons da naturalidade;
Daí chamá-la “Paz e Bem-aventurança”.
Tomai refúgio no Supremo Ser Honorável.
- (47) Os Seres Infinitamente Sábios dos três períodos nos dez
quarteirões,
Todos cavalgando o Veículo da Unidade,
Atingem a perfeita Sabedoria Dupla e Igual Bodhi;
Inconcebível é o ato de salvar de acordo com as condições.
- (48) Refugiar-se na Terra Pura de Amida
É refugiar-se nas Terras de todos os outros Budas;
Elogiar um Buda com uma mente
É elogiar os Seres Desimpedidos.
- (49) Se tendes Fé e Alegria, regozijando com o que ouvistes,
E levantais mesmo uma vez a Mente Sincera,
Ao adorar o Buda da Luz Inconcebível,
Deveis curvar vossa cabeça aos Seus Pés.
- (50) Louvei a Misericórdia e Virtude do Buda,
Desejando que todos os seres dos dez quarteirões possam ouvir.
Aqueles que já atingiram a Fé
Devem sempre tentar retribuir Sua Benevolência.